

BANDO DE TEATRO OLODUM

O Bando de Teatro Olodum, surgiu em 1990, formado atualmente por 20 artistas negros, tem seu teatro enriquecido pela experiência dos diretores Márcio Meirelles e Chica Carelli, do coreógrafo Zebrinha e do diretor musical Jarbas Bittencourt. A maioria dos textos encenados pelo Bando são frutos de pesquisas e improvisações editadas pelo Diretor Marcio Meirelles. Num primeiro momento, o Bando focou o Pelourinho retratando este bairro estigmatizado como zona de marginalidade até a sua reforma nas três peças que formam a “Trilogia do Pelô”(“Essa é a Nossa Praia”, “Ó Pai Ó” e “Bai bai Pelô”). Em *Onovomundo*, o grupo incursiona no universo sagrado do Candomblé. *Zumbi(1995)* voltou-se para a realidade da periferia da metrópole, em meio às celebrações pelos 300 anos de Zumbi dos Palmares. Enquanto *Xirê/Erê pra toda a vida* abordou a Chacina da Calendária, no primeiro espetáculo de dança do Bando. *Cabaré da Rrrrrraça(1997)*, o maior sucesso do grupo, em cartaz há 10 anos, aborda a discussão racial, numa combinação de desfile de moda com talk-show. *Relato de uma guerra que (não) acabou(2002)* é resultado de uma pesquisa junto a comunidade dos subúrbios sobre a greve da Polícia Militar e suas conseqüências. O grupo montou textos clássicos, imprimindo a sua estética, como *Woyzeck* de Büchner e *Medeamaterial*, protagonizada pela atriz Vera Holtz e com música de Heiner Goebbels, a *Ópera de três mirréis* e, mais tarde, a *Ópera de 3 reais*, duas versões do clássico de Bertolt Brecht, *Um tal de Dom Quixote(1998)* que reinaugurou o Teatro Vila Velha e o *Sonho de uma noite de Verão(1999)*. Em 2003 o Grupo montou textos de João Augusto, fundador do Teatro Vila Velha, para o espetáculo Oxente, Cordel de Novo?. *O Muro(2004)*, texto inédito da dramaturga Cacilda Povoas, fruto da oficina de dramaturgia do **Royal Court Theatre**. E *Auto-retrato aos 40*, em comemoração 40 anos de fundação do teatro. O grupo vem participando de diversos eventos representativos das artes cênicas no Brasil e no exterior. Com o espetáculo *Xirê/Erê pra toda a vida*, participou do LIFT, London International Festival of Theatre. Representou o Brasil na **Estação da Cena Lusófona**, em Coimbra. Participou das comemorações da Semana de Teatro em Angola, a convite do **Ministério da Cultura de Angola**. Participou da Copa da Cultura(2006), evento do **Ministério da Cultura**, representando o Brasil na Alemanha, no **Festpiele in Ludwigshafen** com a nova versão de “**Sonho de uma Noite de Verão**”. No Brasil, o Grupo participou do **Festival de Inverno de Belo Horizonte**, do **Festival de Arte Negra(MG)**, do **Carlton Dance Festival**, da Mostra **Arte da África-Teatro** no Centro

Cultural Banco do Brasil (RJ), da **Mostra Latino-Americano de Teatro de Grupo**, realizada pela Cooperativa Paulista de Teatro, do **Projeto de Circulação da Caixa**, patrocinado pela Caixa Econômica Federal, em Brasília entre outros. O Bando e a **Cia dos Comuns**(RJ), realizaram em Salvador o **I e II Fórum Nacional de Performance Negra**. O grupo tem sido reconhecido por representar uma estética inovadora e brasileira, como comprova a escolha da peça “Cabaré da Rrrrrraça” realizada pelo Itamaraty para ser apresentado a diplomatas de 16 países africanos e o fato de ter sido selecionado pelo **Projeto Cena Aberta** dos **Ministérios da Cultura e do Trabalho**. Sob a direção da cineasta **Monique Gardemberg** o Bando participa de dois filmes: Jenipapo(1994) e **Ó paí ó!(2006)**, filme baseado na peça homônima. A convite do cineasta **Póla Ribeiro**, o Bando participou do filme **Jardim das Folhas Sagradas**. Em 2006 o Bando estreou o seu primeiro infantil, **Áfricas** que rendeu 03 indicações ao Prêmio Braskem de Teatro, melhor espetáculo infantil, melhor figurino e melhor ator coadjuvante, sendo vencedor nessa última categoria. O Grupo já conta com dois livros “Trilogia do Pelô”, de Marcio Meirelles e **O Teatro do Bando: Negro, Baiano e Popular**” de Marcus Uzel. Atualmente, o Bando prepara roteiros baseados nas suas peças em um seriado a ser exibido na **TV Globo** a convite do diretor **Guel Arraes**. O grupo também é inspirador do programa **Espelho** do qual participa, exibido no **Canal Brasil**, dirigido pelo ator **Lazaro Ramos**.